

AS GALÁPAGOS NA PRIMEIRA PESSOA

Um pequeno relato dos Testudines

14 de Março de 2009. “Os Testudines, da Escola Secundária de Viriato, de Viseu”, dizia José Alberto Carvalho, Director de Informação e jornalista da RTP, que fez parte do júri do concurso “Na Senda de Darwin”, da nossa senda!

5 de Abril de 2009. Ainda na latitude 40° 39' 40" N, partimos, pelas 2h30m, rumo ao aeroporto de Lisboa conduzidos pelos simpáticos senhores condutores da C. M. Viseu. Chegámos à capital por volta das 5h30m de onde partimos para Madrid e, finalmente, para o **Equador!**

Depois de 11 longas horas de voo fizemos uma aterragem diferente, em espiral, no Aeroporto de **Quito**, capital do Equador, onde fomos muito bem recebidos pelos nossos guias Ramiro e Henry.

Neste primeiro dia fizemos uma pequena reunião com todos os participantes na viagem: o grupo era, curiosamente, bastante heterogéneo a vários níveis: pessoas de norte a sul do país, de várias faixas etárias e ocupações profissionais bem diversificadas. Mas o objectivo de todos era só um: comemorar os 200 anos do nascimento de **Charles Darwin!** Foi o dia 5 de Abril mais longo das nossas vidas - parece que andámos a fugir da noite!

6, 7, 8 e 9 de Abril de 2009. Ao longo destes dias visitámos alguns locais do Equador: o Parque Nacional **Cotopaxi** (onde se encontra o grandioso vulcão Cotopaxi), a realidade histórica e cultural da capital, **Quito**, **Otavalo** (onde existe um mercado tradicional), **Tulipe** (onde pudemos conhecer os segredos do povo Yumbo) e, finalmente, a **latitude 0°** - sim, pudemos estar nos dois hemisférios ao mesmo tempo!

10 de Abril de 2009. Quando chegámos às **Galápagos**, e ainda na marina, vimos leões marinhos debaixo dos bancos (imagine-se o nosso entusiasmo)! Quando chegámos ao barco, e depois de instalados e divididos em grupos (nós pertencíamos aos **Boobies**), partimos para a primeira ilha, a paradisíaca **S. Cristovão**, onde pudemos ver mais leões marinhos, caranguejos... E, como era o primeiro dia, tivemos tempo para dar vários mergulhos nas águas quentes e cristalinas do Pacífico! Quando regressámos, pudemos ver o fantástico pôr-do-sol no convés do Santa Cruz.

11 de Abril de 2009. Depois do despertar às 6h, partimos de bote para a segunda ilha, a **Espanhola**, para onde tínhamos viajado no Santa Cruz durante a noite.

Desembarque seco. À nossa espera tínhamos um grupo de **leões marinhos** e alguns **boobies**, seguindo-se uma caminhada de quase 3 horas.

O que é que vimos? Leões marinhos, caranguejos vermelhos, albatrozes, tentilhões, iguanas (centenas!), pombas, uma luta de iguanas, dois albatrozes a acasalarem...

Já à tarde, fizemos *snorkeling* ou andámos num barco com fundo de vidro: pudemos ver tubarões, leões marinhos, tartarugas, peixes de todas as cores, estrelas do mar gigantes... Depois visitámos a **Ilha Floreana**, onde ainda tentámos seguir o rasto de... Um tubarão? Uma tartaruga? Uma raia?... Desta tarde destaca-se ainda um maravilhoso pôr-do-sol...

12 de Abril de 2009. Às 4h fomos acordados pela tripulação: lá fora esperava-nos um momento único: a **erupção** de um vulcão na **Ilha Fernandina**. Vestimos um casaco e fomos para o convés, onde ficámos completamente rendidos ao espectáculo que tínhamos diante de nós. A lava, de um laranja fluorescente, escorria ao longo da vertente. É uma imagem absolutamente inesquecível!

De volta à cama para mais umas poucas horas de sono, acordámos bem cedo e partimos rumo à **Ilha Fernandina**. Esta é, provavelmente, a ilha com o maior número de iguanas. Para além destas, pudemos ainda observar um grande número de leões marinhos, tartarugas, caranguejos... Agora imaginem todas estas espécies no mesmo lago. Demais! Olhando um bocadinho para a Geologia, nesta ilha era abundante a lava encordoada e escoriácea. O solo era completamente diferente daquilo que estamos habituados a encontrar! Vimos ainda ossadas de baleia, onde fizemos algumas brincadeiras fotográficas!

Já à tarde, fizemos *snorkeling* (mas a água estava particularmente turva...) e demos um passeio de bote pela **Ilha Isabela**, onde vimos pinguins!

À noite, de volta ao Santa Cruz, tivemos um (ou dois) *cocktails* de despedida. Foi a última noite a bordo - no dia a seguir esperava-nos já o avião com destino a Guayaquil.

13 de Abril de 2009. Deixámos o Santa Cruz e fizemos a nossa última visita nas Galápagos: **Fundação Charles Darwin - Ilha Santa Cruz.** Aqui pudemos ver cactos gigantes e, principalmente, o programa de criação em cativeiro das famosas **tartarugas gigantes**, um notável esforço de conservação. Vimos inclusivamente o **Solitário Jorge**, o único exemplar existente no Mundo da espécie *Geochelone abigdoni*.

Deixámos assim as Galápagos e partimos para **Guayaquil**, daí para Madrid e, finalmente, para o Porto, de regresso a Portugal.

Foi sem dúvida um privilégio termos tido a oportunidade de pisar o chão que **Darwin** pisou há já mais de um século, de observar as tartarugas, os tentilhões e as iguanas e, sobretudo, de podermos comemorar os 200 anos do seu nascimento e os 150 anos da publicação da sua obra “A Origem das Espécies” através deste magnífico concurso e desta viagem memorável! Pudemos também conhecer pessoas fantásticas e aprender imenso com elas. Este foi o ano de Darwin e ficará marcado para nós como um ano único e inesquecível!



Testudines na Ilha Espanhola



Testudines na Ilha Fernandina



Testudines na ilha de Santa Cruz



Algumas espécies das ilhas Galápagos



Testudines na latitude 0º

Testudines

Luís Filipe Machado, Maria João Sousa, Rui Ferraz e Prof. Sandra Garcia